

EM FAMÍLIA

Aqui, tudo pelo Ensino, tudo pela Educação

Depois de 31 anos dedicados ao ensino primário, a profa. Cecilia Bueno dos Reis Amoroso aposentou-se. Mas sem deixar de lado o amor e a profunda afeição que têm pelas crianças, tanto pela revisão e atualização das cartilhas que escreveu, como pelo trabalho de orientação que presta às professoras jovens que lhe pedem sugestões.

— Toda minha vida de magisterio foi dedicada ao trabalho da alfabetização. De início tive ajuda do grande educador prof. Arnaldo Barreto. Depois, a convite da educadora e idealista incensável, dona Zuleika de Barros Martins Ferreira, passei a trabalhar como sua assistente na cadeira de Metodologia e Prática do Ensino Primário, perseguindo sempre a alfabetização. Aliás, posso dizer que continuo até hoje, mesmo aposentada há 18 anos, a viver com o mesmo empenho o problema da alfabetização, na pessoa de minhas duas filhas, Arminda e Angela.

As duas filhas estão presentes. Ambas são também professoras: Arminda no "Caetano de Campos" (atualmente faz parte da Equipe de Orientação Pedagógica do Curso Primário), e Angela na primeira série no Grupo Escolar "Prof. Otilio de Oliveira", em Rudge Ramos.

Elas (que fazem Pedagogia na "São Marcos") confirmam que a mãe sempre "vibrou com os problemas da Educação". Falam dos livros escritos pela profa. Cecilia (série "Onde Está o Patinho"), fruto de sua longa experiência como mestra, e do interesse por tudo que se refira ao ensino primário.

SEMPRE NO IECC

A profa. Cecilia demonstra um vigor incomum. Ela é paulista e em 1922 terminava o

curso Normal no "Caetano de Campos". Dois anos depois começava a lecionar no mesmo Instituto, de onde só sairia ao aposentar-se. Ela conta:

— Venho de família de educadores. Sempre acreditamos que a missão da professora é a que mais se coaduna com a natureza da mulher. Costumo dizer: A mãe é a primeira mestra; a mestra é a segunda mãe. E é verdade, pois mãe e mestra se completam na mais sublime missão — educar e formar homens para a garantia de um mundo melhor. Por sinal, Fernando de Azevedo dá mais força a essas palavras quando diz — "A missão mais alta que se pode confiar ao homem é a de formar e educar os homens". E Emile Zola: "Uma nação valerá o que nela valer o seu professor primário". Sim, o curso primário é a época certa para o plantio das melhores sementes no coraçãozinho das crianças, garantindo uma futura colheita farta e feliz.

ATIVIDADE

As filhas Arminda e Angela salientam que poucas vezes viram um idealismo tão grande e vigoroso como o de sua mãe.

— Ela sempre teve um entusiasmo fora do comum pelo ensino, pela orientação segura aos escolares, pelo engrandecimento da Educação. Mas além de suas atividades didáticas mamãe sempre encontra tempo para fazer poemas, músicas, pintar, desenhar. Até trabalhos que lembram os dos "hippies" (couro trabalhado, anéis, colares, etc.) ela tem feito.

A profa. Cecilia sorri e nos seus 68 anos sobe rápido as escadas e vai apanhar algumas criações recentes em poemas e artesanato. As



A professora Cecilia Bueno dos Reis Amoroso entre suas filhas Arminda e Angela

pinturas (sempre flores) estão pelas paredes da sala.

— Quando a gente quer — diz — encontra tempo para tudo.

METODO VENCEDOR

Adiante, a prof. Cecilia volta a se referir ao intenso programa de trabalho desenvolvido no "Caetano de Campos" ao longo de quase meio século. Para comprovar, narra um episódio que reflete bem a ação de uma educadora autêntica:

— O meu amor à criança, aliado à preocupação da sua formação integral, levou-me certa vez à presença da ilustre mestra dona Carolina Ribeiro — então minha diretora e com quem lidei durante 15 anos — e dizer-lhe:

"Gostaria de alfabetizar meus alunos contando uma estória, sem me prender a cartilha alguma. Quero que as crianças vivam um conto, ouvindo, reproduzindo, dramatizando, cantando, declamando, calculando,

lendo, copiando e ilustrando as partes conhecidas e bem vividas de toda narração. Mas, não deixa de ser uma tentativa arriscada".

Porém dona Carolina foi positiva:

"Você vai tentar, sim. Dou-lhe todo o apoio; se der resultado, conte que a idéia foi sua. Caso contrário, fica sendo minha".

Resultados: o meu trabalho foi plenamente satisfatório. Anos depois de aposentada procurei concretizar as experiências vividas, transformando-as na cartilha "Onde está o Patinho?".

A profa. Cecilia Amoroso, além de outros poemas consagrados à Educação, é autora do "Abecedário da Mestra", que traduz todo o seu amor e confiança nos professores:

"Amé seus alunos
Bendiga sua profissão
Cria no poder da educação
Discipline sua classe

Eduque pelo exemplo
Firme-se em Deus
Garanta um mundo cada vez melhor

Honre a missão da mestra
Instrua com sabedoria
Julgue-se antes de julgar
seus alunos

Leia os grandes educadores
Medita sobre os conselhos
dos grandes mestres
Neutralize os rumores
pessimistas

Orgulhe-se de ser mestra
Persista na verdade
Queira o melhor para seus
alunos

Respeite seus educandos para
ser respeitada
Sorria. Sorrindo ilumine sua
sala de aula

Trabalhe com amor
Unifique sua fé
Vença pela fé
X?

Ze!e com carinho por todos
estes cuidados e descubra por
si mesma o "X" do êxito do
Grande Mestre".

Ivo ZANINI